



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2021

1 Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, com início às nove horas e seis
2 minutos foi realizada a **Sexta Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto Federal**
3 **de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)**. A reunião foi realizada via
4 webconferência. A sessão foi presidida e convocada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor do
5 IFRS; e secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;
8 Larissa Brandelli Bucco, Pró-reitora adjunta de Ensino; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-
9 graduação, Pesquisa e Inovação; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Marc Emerim,
10 Diretor de Gestão de Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus Alvorada*; Rodrigo
11 Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral do *Campus Bento Gonçalves*; Patrícia Nogueira Hübler,
12 Diretora-geral do *Campus Canoas*; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus Caxias do Sul*;
13 Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus Erechim*; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do
14 *Campus Farroupilha*; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus Feliz*; Sandra Rejane Zorzo
15 Peringer, Diretora-geral do *Campus Ibirubá*; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral
16 *Campus Osório*; Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus Porto Alegre*; Rudinei Müller,
17 Diretor-geral do *Campus Restinga*; Liziane Garcia Torchelsen, representante do Diretor-geral do
18 *Campus Rio Grande*; Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus Rolante*; Odair José
19 Spenthof, Diretor-geral do *Campus Sertão*; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus Vacaria*;
20 Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus Avançado de Veranópolis*; e Alexandre Martins Vidor,
21 Diretor-geral do *Campus Viamão*. Também presente na reunião o Diretor-geral substituto do
22 *Campus Osório* Éder José Morari (às doze horas e quarenta e nove minutos, a diretora-geral Flávia
23 saiu da reunião e participou a partir desse horário o diretor-geral substituto). A reunião foi
24 convocada com a seguinte **pauta: 1. Aprovação das atas da 4ª reunião ordinária (08/04/2021) e**

25 **1ª reunião extraordinária (22/04/2021); 2. Informes do Conif; 3. Orçamento 2022; 4. Emenda**
26 **Parlamentar da Bancada Gaúcha - 2021; 5. Avaliação de cenário da Pandemia Covid-19; e 6.**
27 **Informes das Pró-reitorias e DGP.** O reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de todos e
28 iniciou a reunião às nove horas e seis minutos. **1. Aprovação das atas da 4ª reunião ordinária e 1ª**
29 **reunião extraordinária.** As atas das reuniões de 08 de abril de 2021 (4ª Reunião Ordinária) e de 22
30 de abril de 2021 (1ª Reunião Extraordinária) do Colégio de Dirigentes do IFRS foram aprovadas sem
31 objeções. **2. Informes do Conif.** O reitor relatou que houve duas reuniões do Conif (Conselho
32 Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) no
33 intervalo entre a última reunião do CD e a reunião de hoje. Quanto ao Orçamento 2021, informou
34 que o Conif continua com as mesmas reivindicações, mas está focando no Orçamento 2022, pois
35 teme ser um orçamento menor ainda. Informou que a pró-reitora Tatiana Weber iria apresentar o
36 tema no item 3 com as estratégias que precisaremos trabalhar. Quanto a notícia boa, informou a
37 liberação do bloqueio de aproximadamente três milhões. Informou que foi liberado 13,8% do
38 bloqueio e temos ainda 8% do nosso orçamento bloqueado, e a expectativa é de um desbloqueio
39 conforme a melhoria do cenário fiscal. Também foi tratado a atualização da Plataforma Nilo
40 Peçanha (PNP) e explicou que essa lentidão do preenchimento da PNP provoca uma lentidão no
41 orçamento também. Vários reitores relataram os mesmos problemas das dificuldades de
42 preenchimento da PNP. Informou que o Conif está atualizando e formatando o seu Regimento
43 Interno, o que está tomando bastante tempo das discussões. Relatou que estão discutindo uma
44 minuta e parecer do CNE (Conselho Nacional de Educação) sobre as diretrizes gerais de retorno
45 para todo o sistema da Educação Brasileira, e observou que não há no parecer a relativização dos
46 dias letivos como no ano passado. O reitor informou que oficialmente as quarenta e uma unidades
47 da Rede Federal estão com atividades não presenciais, e todas as instituições estão funcionando da
48 mesma forma. E anunciou também que as universidades estão em funcionamento da mesma
49 forma. O pró-reitor Amilton fez um informe do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
50 Educacionais Anísio Teixeira) sobre o preenchimento do formulário eletrônico 2, que ocorre na
51 metade dos cursos em andamento, e após preenchido, o curso entra na lista de avaliações. Relatou
52 que será prevista uma visita remota em que a instituição deverá mostrar remotamente as
53 instalações e infraestrutura. O reitor registrou o avanço e previsões nos nossos documentos
54 institucionais para cenários de futuro, registrou o mérito da nossa instituição, e modelo para as
55 demais instituições que estão se baseando nas nossas normativas. **3. Orçamento 2022; e 4.**

56 **Emenda Parlamentar da bancada gaúcha – 2021.** A Pró-reitora de Administração, Tatiana Weber,
57 fez uma apresentação sobre as discussões do Orçamento 2022. A professora Tatiana fez a seguinte
58 apresentação: **Slide 1** – *Orçamento 2022/Emenda de Bancada Gaúcha (PROAD E PRODI)*. **Slide 2** –
59 *Título “Orçamento 2022 – Cenário” - Indisponibilidade dos dados da Plataforma Nilo Peçanha*
60 *referentes a 2020 (Publicação prevista para 24/08/2021 após diversas alterações no cronograma);*
61 *- Definição pelo CONIF pela elaboração da Matriz 2022 com os dados da PNP 2019 (consequência:*
62 *Matriz 2022 = Matriz 2021, alterando apenas o valor de ajuste); - Possibilidade de definição tardia*
63 *por parte do MEC considerando o Orçamento 2021 (sem considerar Matriz Conif); - Início da*
64 *elaboração do PA 2022 no IFRS - Instrução Normativa Prodi Nº 01, de 15 de Junho de 2021; - Prazo*
65 *para inserção no SIOP dos dados para o PLOA do IFRS - entre 22/07 e 04/08 (Portaria SOF) - MEC*
66 *ainda não emitiu portaria com prazos internos.* **Slide 3** - *Título “Orçamento 2022 - Possibilidades*
67 *IFRS caso não tenhamos Matriz Conif”, - Definição do orçamento 2022 para cada unidade como*
68 *proporção do orçamento 2021 (seja menor, igual ou maior) - Não há dados de matrículas 2020*
69 *para qualquer opção diferente; - Centralização do orçamento definido por Resoluções do Consup na*
70 *reitoria (total ou fração); - Editais para atendimento aos programas institucionais de Ensino,*
71 *Extensão e Pesquisa únicos, elaborados e geridos pelas Pró-reitorias com avaliação Ad-hoc para*
72 *classificação; - Garantias nos editais de atendimento a todos os campi. Sobre os projetos de*
73 *pesquisa, o reitor ressaltou a importância de trabalharmos com editais únicos, sendo geridos pelas*
74 *pró-reitorias, e de forma a atingir na medida do possível todos os campi com pelo menos um*
75 *projeto finalístico e também quanto as capacitações. Salientou que mais que uma estratégica*
76 *orçamentária, disse considerar um avanço institucional. A professora Tatiana observou que o que*
77 *estavam expondo era como isto será executado, e poderíamos discutir percentuais e parte ficar*
78 *para o campus, mas quanto a capacitação concordou que teria um impacto maior. O diretor-geral*
79 *do Campus Restinga, Rudinei Müller, disse que achava uma boa estratégia, mas que ele gostaria de*
80 *levar a ideia para a discussão no seu campus e com seus pares. O diretor-geral do Campus Sertão,*
81 *Odair José Spenthof, também concordou com a estratégia, mas ressaltou que o seu campus estava*
82 *no limite de funcionamento com perda de trinta por cento do seu orçamento. Solicitou um corte*
83 *linear para todos e que todos percam da mesma forma, e também, solicitou discutirmos os*
84 *percentuais e o percentual de centralização. O diretor-geral do Campus Vacaria, Gilberto Luiz Putti,*
85 *observou que não via muitas vantagens na centralização porque ao final caberia ao campus mesmo*
86 *a gestão da sua demanda. Achou uma boa discussão, mas ressaltou a importância de definirmos as*

87 questões antes dessa centralização. O diretor-geral do *Campus* Feliz, Marcelo Lima Calixto,
88 informou que hoje ele seria contra essa centralização, mas que ele gostaria de amadurecer a
89 discussão, e consultar os seus coordenadores e seu diretor de Ensino, pois recebem muitas
90 reclamações sobre a análise dos projetos, mas ressaltou que respeitam as decisões das comissões.
91 Solicitou levar para a discussão das comissões e se a avaliação ficar no *campus*, não resolveria o
92 problema da sua unidade. Mas, achou uma boa discussão apresentada para começar a ser
93 pensada, e disse, que gostaria de ver os números. O diretor-geral do *Campus* Porto Alegre, Fabrício
94 Sobrosa Affeldt, também achou boa a centralização, e lamentou que isso não tenha sido feito
95 antes, mas a decisão deste colegiado foi contrária. Observou que pela lei, o nosso orçamento de
96 unidade anual é descentralizado e disse que isso deveria ficar claro para a nossa comunidade.
97 Informou que era favorável as decisões institucionais porque representam uma unidade. Lembrou
98 que o seu *campus* teve o corte de trinta por cento, mas cumpriu todas as resoluções e o seu Plano
99 de Ação. Disse, que entendia a decisão institucional, que essa decisão colegiada precisava ser
100 exposta aos colegas, e observou que se algum *campus* não cumpriu aqueles percentuais, como
101 observado pelo diretor Odair, foi porque houve alguma circunstância impeditiva, por estrutura de
102 cursos e observou que são decisões que devem passar por análises institucionais. Do ponto de
103 vista operacional, pediu uma definição na questão relacionada ao eventual pagamento ao ano
104 seguinte, pois isto gerou um conflito, mas que é possível gerenciar. O diretor-geral do *Campus*
105 Alvorada, Fábio Azambuja Marçal, observou ser um assunto muito complexo e que ele também
106 não se achava em condições de fechar a questão nesse momento, e entendia aqui como um início
107 desse debate. Observou que os projetos de ensino, pesquisa e extensão fazem parte da política
108 essencial dos IFs, e não consegue entender como um *campus* não consegue oferecer esse serviço,
109 e ressaltou como uma meta institucional para todos e que faz parte da nossa proposta. Questionou
110 como manter os projetos específicos do *campus*, e disse, que também precisava fazer esse debate
111 com as comissões. A diretora-geral do *Campus* Osório, Flávia Santos Twardowski Pinto, concordou
112 que as demandas são diferentes, disse, que era a favor da centralização na Reitoria, e concordava
113 com a discussão. Lembrou que o *Campus* Osório também teve um corte de trinta por cento no seu
114 orçamento, mas conseguiu ofertar bolsas com a ajuda institucional desse colegiado que
115 concordou. Observou que entendia a necessidade de mais ação e menos reflexão. A diretora-geral
116 do *Campus* Canoas, Patrícia Nogueira Hübler, lembrou que o seu *campus* também teve um corte
117 de trinta por cento, e disse, que na época, observou que o funcionamento do *campus* devia estar

118 antes de uma divisão que privilegiasse Matriz Conif e divisão linear, e lembrou que foi voto
119 vencido. Entendia que a primeira proposta feita por aquele primeiro grupo de trabalho atenderia
120 essa necessidade, trabalhando de forma homogenia com os nossos estudantes. Elogiou a iniciativa,
121 mas entendia que essa discussão deveria ter sido feita antes. Informou que o *Campus* Canoas,
122 devido a pandemia, ficou seis meses sem limpeza e somente por esse motivo foi possível priorizar
123 outras demandas. Parabenizou a iniciativa, mas externou o seu receio ao tirar os percentuais das
124 resoluções na forma centralizada. O diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul, Jeferson Fachinetto,
125 relatou as discussões no Concamp sobre os percentuais previstos para essas ações, e a decisão foi
126 que uma parte dessas bolsas iria para o projeto “Portas Abertas”, e os editais uma vez abertos, não
127 haveria tempo para novos editais. Houve menos bolsistas para projetos de ensino e os recursos
128 foram remanejados para outras bolsas de extensão e pesquisa. Observou o seu receio de retirar do
129 *campus* essa autonomia e que temia nesse sentido a centralização de recursos por perdermos um
130 pouco a estrutura multicampi, e também pelo fato da unidade conhecer bem a sua especificidade.
131 Concordou que a discussão pode ser feita de centralização de parte do orçamento na Reitoria, mas
132 com um corte linear. O diretor-geral do *Campus* Farroupilha, Leandro Lumbieri, se solidarizou com
133 as falas de ser complicado tomar essa decisão de centralização dos processos e recursos, sem a
134 discussão com a comunidade envolvida. Sugeriu plano um pouco mais detalhado para embasarmos
135 a decisão com os colegas, e solicitou uma posição mais específica para posicionamento. O diretor-
136 geral do *Campus* Veranópolis, Daniel de Carli, também observou que é uma discussão que precisa
137 de mais reflexão. Observou que os *campi* têm características diferentes, alguns funcionando de
138 forma plena, mas ponderou a falta de estrutura no seu *campus*. Informou a utilização de valores
139 que não foram utilizados no ano passado em demandas necessárias para o *campus*, como por
140 exemplo em laboratórios. Falou ser difícil tomar essa decisão sem levar para as comissões, *campi* e
141 disse que a discussão interna precisava acontecer também. O pró-reitor Amilton ressaltou a
142 importância das falas de ampliar a discussão e os termos em que isso irá acontecer. Ressaltou as
143 falas de estarem com receio da centralização, pois isso pode gerar uma ideia de retirada da
144 autonomia do *campus*. Observou que precisamos investir nas questões finalísticas, e a ideia é
145 equalizar de alguma forma o acesso para todas as unidades. Salientou importante sensibilizar as
146 prioridades do momento. Retomando a palavra, a professora Tatiana Weber observou que não
147 estamos discutindo a distribuição do orçamento, pois a decisão já foi tomada anteriormente.
148 Falou que estavam trazendo a única possibilidade de lidar com o orçamento não havendo Matriz

149 Conif. Ressaltou que não existe nenhum lugar além da Matriz Conif em que apareça o orçamento a
150 nível de *campus* e a lei descreve o termo unidade orçamentária, e disse que esta seria o próprio
151 IFRS. Falou que entendia a questão legal, mas observou que não existe em nenhum lugar além da
152 Matriz Conif que traga o detalhamento a nível de *campus*. Informou que a Matriz Conif não é um
153 documento oficial ainda, e será a partir do trabalho da comissão que está se iniciando agora.
154 Anunciou que havendo Matriz Conif o ano que vem, ela será seguida, mas em não havendo é agir a
155 decisão proporcional. Informou que não haverá impacto no orçamento do *campus*, e este continua
156 o mesmo aprovando ou não a proposta, mas a sugestão é que a metade ou parte do valor
157 destinado às bolsas seja gerido na forma centralizada. Enfatizou não ser nenhum desvio de
158 finalidade, pois os valores serão aplicados somente em bolsas, a diferença é que será um edital
159 único. Também observou que as avaliações serão *ad hoc*, o que inclusive retiraria do *campus* essa
160 responsabilidade. Ainda relatou que a ideia é garantir aos *campi*, pensar no aluno, e nas políticas
161 de pesquisa, ensino e extensão. Outra questão ressaltada pela professora Tatiana Weber, foi que
162 esta é uma proposta inicial e que pode ser levada aos *campi* para discussão nos comitês. Todavia,
163 falou que o CD precisa decidir se vale a pena investir nesse encaminhamento, e assim, poderemos
164 ter o trabalho de fazer um melhor detalhamento da proposição. Anunciou que o CD poderá decidir
165 até o mês de agosto, mas terá que decidir para o avanço da proposta. O reitor Júlio agradeceu a
166 apresentação da professora Tatiana Weber, e também agradeceu aos relatos dos diretores-gerais
167 quanto às especificidades das unidades. Observou que entendia que a discussão deveria ser
168 primeiro nesse coletivo, e após discutida nos comitês, e nessa ordem. Falou que o objetivo da
169 discussão é justamente não deixar para setembro e de última hora. O reitor observou que o
170 orçamento do ano que vem será menor que o orçamento deste ano, e falou que a intenção é a
171 melhor possível institucionalmente. Assim, expôs duas posições: primeiro, apresentar inicialmente
172 para os dirigentes um conjunto de argumentos de um cenário muito grave, pois uma decisão linear
173 seria fácil, mas querem uma possibilidade diferente e uma solução mais planejada (sugeriu uma
174 parte do orçamento centralizada, e solicitou que seria apenas um sinal positivo do CD); segundo,
175 propor uma solução alternativa. Ressaltou ser uma estratégia para mitigar os problemas, pois este
176 ano, recebemos pedidos de dois ou três *campi* solicitando recursos para pesquisa e extensão; e
177 disse, que para o próximo ano teremos muito mais pedidos e que não poderão ser atendidos.
178 Questionou se a Gestão poderia trazer uma proposta mais detalhada de quanto dos 8,4 tiramos
179 para fazer uma gestão geral, ou se não quiserem que seja feito. Lembrou que ano passado, a

180 proposta da Gestão foi voto vencido, mas mesmo assim, levaram adiante o que o CD tinha
181 decidido. A diretora-geral Patrícia Hübler observou que a discussão do orçamento no ano passado
182 foi feita com base no valor que tínhamos, e ficou definido que seria organizado um grupo de
183 trabalho (GT) para fazer uma análise para esse ano. Disse, que entendia que precisávamos fazer
184 uma nova avaliação, pois há *campi* no seu limite, como é o caso de Canoas. Questionou como
185 estaria o trabalho deste GT. Registrou que entendia a necessidade de qualquer rediscussão
186 orçamentária, mas não simplesmente aplicar um corte linear de trinta por cento, como feito no
187 ano passado. A pró-reitora Tatiana falou que o trabalho feito no ano passado foi muito
188 desgastante, e relatou que os membros do Coad (Comitê de Administração) não querem mais
189 participar nesta atividade novamente este ano. Relatou que o trabalho foi muito bem feito, não foi
190 aceito na ocasião, e hoje precisariam apenas atualizar os valores dos contratos. Observou que
191 temos um limite da gestão de cada *campus* e precisamos tomar cuidado com esse limite. Anunciou
192 que o trabalho já está pronto e precisaríamos apenas atualizá-lo. Também falou que precisamos
193 convencer os membros do Coad a participar novamente, pois precisamos somente atualizar os
194 dados deste ano, mas passa a ser um trabalho diferente e não depende do estudante, nem da
195 forma como estamos acostumados hoje. Diante das discussões, o reitor sugeriu apenas a
196 atualização dos valores, sem discutir os parâmetros que já estão definidos. Pensar em propostas
197 que fiquem apenas nas resoluções do Conselho Superior. A professora Tatiana disse ser possível e
198 relatou que a proposta já previa isso na época, como uma solução institucional. O reitor ressaltou
199 que os dirigentes precisarão convencer os membros do Coad a atualizarem os dados. Assim, ele
200 pediu aos pró-reitores que ficassem responsáveis por compor uma proposta intermediária para a
201 capacitação (pesquisa, extensão, ensino, arte e cultura, educação física, e capacitação) de gestão
202 institucional. O prazo definido para a proposta foi a segunda quinzena do mês de agosto. Quanto
203 aos membros do CD no GT ficaram os mesmos do ano anterior, a saber: Rodrigo Monteiro, Fabrício
204 Affeldt, Rudinei Müller, Odair Spenthof, Alexandre Vidor e Marcelo Calixto. Foram também
205 designados como membros do GT o pró-reitor Amilton e a pró-reitora adjunta Letícia Martins de
206 Martins. A pró-reitora Tatiana Weber iniciou a apresentação sobre a Emenda Parlamentar da
207 Bancada Gaúcha - 2021, e explicou que este é um orçamento que tem que ser destinado
208 exclusivamente para equipamentos, e não pode ser utilizado em obras. Na sequência, ela
209 apresentou a proposta de distribuição: **Slide 4**, Título “Emenda Bancada Gaúcha” – Espelho -R\$
210 1.171,00 (um milhão, cento e setenta e um mil reais) para cada IF - Proposta de distribuição: - R\$

211 432.000 (quatrocentos e trinta e dois mil) - Reitoria: Atualização dos equipamentos do Data Center
212 do IFRS, localizado na reitoria, de modo a atender as demandas da implantação do SIG - 2
213 servidores de rede (R\$ 139.000,00 cada); 2 switches (R\$ 70.000,00 cada); 6 placas de rede (R\$
214 2.300,00 cada); R\$ 43.470 (quarenta e três mil, quatrocentos e setenta reais) para cada campus: -
215 mobiliário e equipamento para salas de aula; - mobiliário e equipamento para espaços para
216 alimentação dos estudantes; - computadores; - outras necessidades (apenas equipamentos e
217 materiais permanentes). **Slide 5** – Título “Mobiliário e equipamento para salas de aula / Aquisição
218 pela reitoria” - Opção 1 (R\$ 15.151,99): 1 Quadro 2,5 x 1,2m (R\$ 399,99); 1 mesa professor (R\$
219 950,00); 1 cadeira professor (R\$ 234,00); 30 conjuntos carteira e cadeira escolar (R\$ 373,00 cada);
220 1 projetor multimídia (R\$ 2.378,00) - Opção 2 (R\$ 12.916,99): 1 Quadro 2,5 x 1,2m (R\$ 399,99); 1
221 mesa professor (R\$ 950,00); 1 cadeira professor (R\$ 234,00); 30 cadeira universitária (R\$ 234,00
222 cada); 1 projetor multimídia (R\$ 2.378,00). **Slide 6** - “Mobiliário e equipamento para alimentação
223 escolar / Aquisição pela reitoria” - Opção (R\$ 16.560,92): 2 armários altos MDF 2 portas, 3
224 prateleiras (R\$ 580,00 cada); 3 mesas de refeitório 10 lugares (R\$ 1.997,00 cada); 1 balcão 2
225 portas, 3 gavetas, pia inox (R\$ 1.048,90); 4 fornos microondas 30L (R\$ 495,51 cada); 2
226 refrigeradores duplex 275L (R\$ 1.982,99 cada); 1 fogão cooktop com 2 bocas (R\$ 888,00); 2
227 bebedouro com água quente, natural e gelada (R\$ 1.525,00 cada). **Slide 7** – “Computadores /
228 Aquisição pela reitoria” - Opções (SRP Central de Compras do ME): Desktop 8Gb RAM com monitor
229 (R\$ 3.533,00 cada); Monitor LED 23” (R\$ 994,19 cada); Notebook 14” (R\$ 4.596,00 cada). **Slide 8** -
230 “Outras necessidades /Aquisição pelo campus” - Necessário informar (em planilha que será
231 compartilhada): Descrição/Quantidade/Valor unitário/Valor total. Forma de aquisição (ata própria
232 vigente, adesão a ata vigente, futura licitação, futura compra direta); para atas vigentes: número
233 do pregão, número do item e UASG. **Slide 9** - “Emenda bancada gaúcha” - Prazo para inserção do
234 plano de trabalho no Simec: 16/07 - Pela SETEC; Prazo para análise dos Planos de Trabalho: 30/07 -
235 Pela SETEC; Em agosto: TED para repasse ao IFRS (previsão); OFÍCIO-CIRCULAR Nº
236 44/2021/GAB/SPO/SPO-MEC; PRAZO MÁXIMO PARA INFORMAÇÕES À PROAD - (será
237 disponibilizada planilha) - 09/07. Ao final, a professora Tatiana ressaltou o prazo para o
238 preenchimento da planilha até o dia nove de julho. O reitor Júlio lembrou que essa emenda
239 parlamentar se refere ao ano de 2021 e foi conquistada em 2020 através de um evento e empenho
240 dos reitores no Conif. Assim, foi consignado na LOA o valor coletivo de três milhões, quinhentos e
241 treze mil reais, que serão divididos entre os IFs do estado do Rio Grande do Sul. Ele explicou que

242 estão postas as proposições, mas o *campus* poderia solicitar alguma especificidade. Também
243 anunciou que o MEC fará três TEDs, para os três Institutos. **5. Avaliação de cenário da Pandemia**
244 **Covid-19.** O pró-reitor Amilton, pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, fez a apresentação do
245 tema. Ele relatou que o cenário da pandemia ainda não é favorável, mas iria apresentar alguns
246 processos com as atualizações da situação do estado. **Slide 1.** *Diante deste Cenário: 1 - O Comitê*
247 *Central realizará um encontro com as Comissões - palestrante Dra. Lúcia Pelanda (Ufcspa); 2 - As*
248 *Comissões Locais para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19 devem estudar os*
249 *documentos institucionais; 3 - As Comissões Locais devem montar um plano para colocar em*
250 *prática o Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19 - IFRS; É*
251 *essencial que os protocolos sejam simulados, para garantir efetividade e resolver possíveis falhas; 4*
252 *- Os boletins emitidos pela SES devem ser acompanhados diariamente, pois compõem a base para*
253 *tomada de decisões; 5 - Monitoramento dos servidores vacinados; e 6 - Sugestões do Colégio de*
254 *Dirigentes.* **Slide 2.** **SISTEMA DE MONITORAMENTO 3 AS (Município - Status - Sistema 3 As -**
255 **AVISO/ALERTA/AÇÃO):** *Alvorada - Aviso; Bento Gonçalves - Ação; Canoas - Aviso; Caxias do Sul -*
256 *Ação; Erechim - Ação; Farroupilha - Ação; Feliz - Ação; Ibirubá - Ação; Osório - Aviso; Porto Alegre -*
257 *Aviso; Rio Grande - Ação; Rolante - Aviso; Sertão - Ação; Vacaria - Ação; Veranópolis - Ação;*
258 *Viamão - Aviso.* O pró-reitor Amilton apresentou ainda as regiões do estado em Alerta; a taxa de
259 ocupação de leitos de UTI do estado; e a taxa de mortalidade do estado. Referente a “*Revisão dos*
260 *documentos do IFRS*”, o pró-reitor Amilton apresentou: *1 - Recomendações às Comissões Locais*
261 *para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19; 2 - Plano de Contingência para Prevenção,*
262 *Monitoramento e Controle da Covid-19 - IFRS (2ª edição, publicada em junho de 2021); 3 -*
263 *Protocolo para uso dos laboratórios no IFRS durante a pandemia de Covid-19; 4 - Análise dos*
264 *Ambientes Críticos do IFRS (revisado).* Os diretores fizeram uma rodada de relatos e ressaltaram a
265 importância da segunda dose da vacinação para o nosso retorno. Informaram que ajudou muito o
266 ofício enviado pelo reitor ao Governo do estado ressaltando a importância da vacinação para o
267 esse retorno. O reitor considerou importante as questões elencadas pelos diretores, e falou que
268 em relação aos Calendário Acadêmicos, temos regulamentos que pacificam as questões de
269 disciplinas e inclusive com metodologia. Todavia, ponderou separar das questões Administrativas,
270 que cabem à chefia imediata fazer a gerência e exarar os documentos para pacificar essa demanda.
271 Anunciou parecer da nossa Procuradoria Jurídica quanto a isso. Solicitou aos dirigentes que não
272 perdessem de vista essa separação da questão da atividade letiva e da atividade administrativa.

273 Ressaltou que a atividade pedagógica já foi definida pelo Conselho Superior e temos a orientação
274 vigente até fevereiro de 2022. O reitor Júlio agradeceu ao trabalho do Comitê Central e pediu que
275 os dirigentes atentassem para a Resolução Consup nº 015/2021. Alertou aos dirigentes que a
276 sociedade cobra a volta das aulas presenciais e não das atividades administrativas. O professor
277 Amilton ponderou a possibilidade de uma volta híbrida, e registrou o retorno gradual. O reitor
278 propôs o aprofundamento desse assunto do retorno em uma próxima reunião do CD, e ressaltou a
279 importância da reunião ocorrida com a Dra. Lúcia. 6. Informes das Pró-reitorias e DGP. O pró-reitor
280 Amilton falou da atualização da OCV (Oferta de Cursos e Vagas) constante no nosso PDI (Plano de
281 Desenvolvimento Institucional), e avisou o encaminhamento de uma planilha para
282 preenchimento em relação aos cursos. Anunciou que a Portaria 554, de março de 2019, estipulou
283 três anos para implementação do diploma digital para os cursos superiores, e informou a
284 prorrogação do prazo. Solicitou que os Diretores de Ensino discutissem com a Proen e com
285 Tecnologia de Informação essa questão. O pró-reitor Amilton também anunciou a revisão da
286 Instrução Normativa (IN) dos PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso). O reitor confirmou as reuniões
287 do GT da Organização Didática nos dias treze e quinze de julho. Às treze horas e quarenta e oito
288 minutos, o reitor Júlio Xandro Heck, agradeceu a presença de todos via webconferência, e declarou
289 encerrada a sessão. Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata,
290 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo presidente do Colégio de Dirigentes. Bento
291 Gonçalves, vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e um.

Cíntia Tavares Pires da Silva
Secretária do Colégio de Dirigentes do IFRS

Júlio Xandro Heck
Reitor do IFRS - Presidente do Colégio de Dirigentes do IFRS

Tatiana Weber, Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Larissa Brandelli Bucco, Pró-reitora adjunta de Ensino

Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão

Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas

Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus Alvorada*
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral do *Campus Bento Gonçalves*
Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus Canoas*
Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus Caxias do Sul*
Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus Erechim*
Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus Farroupilha*
Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus Feliz*
Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus Ibirubá*
Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus Osório*
Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus Porto Alegre*
Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus Restinga*
Liziane Garcia Torchelsen, representante do Diretor-geral do *Campus Rio Grande*
Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus Rolante*
Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus Sertão*
Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus Vacaria*
Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus Avançado de Veranópolis*
Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus Viamão*